



## MINUTA DA ATA N.º 20

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, a 2.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Marco António Pinto Rodrigues, como 1.º Secretário e Joana Alexandra Carvalho Rangel, como 2.ª Secretária. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea c) Discussão e votação da atribuição de poderes à Exma. Sra. Presidente da Junta para outorgar a escritura de justificação, para efeito de reconhecimento da propriedade e concomitante registo, a favor da freguesia de Canidelo, do prédio urbano inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8432 NIP e do Prédio rústico, com a área de 961 metros, com inscrição matricial sob o artigo 3473 ARV.** -----

**Alínea d) Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações.**-----

**Alínea e) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.**-----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.**-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Manuel Peixoto, Joaquim Manuel Pereira Rangel, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Carvalho Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Maria Estrela Osório da Silva Matos, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Celso António Almeida Gomes, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Rui Manuel Ferreira Santos e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.** -----

O membro Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto. -----

O membro Maria Raquel Feiteira, justificou a sua ausência e fez-se substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel. -----

O membro Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto, justificou a sua ausência e fez-se substituir Maria Estrela Osório da Silva Matos. -----

O membro António Joaquim Rodrigues Patornilho a sua ausência e fez-se substituir por Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares que, na impossibilidade de estar presente, se fez representar por Susana Inês Bento da Silva. Esta, por sua vez, não podendo estar presente, foi substituída por Maria da Graça Correia dos Santos Moura. -----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente, justificou a sua ausência e fez-se substituir Rui Manuel Ferreira Santos. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira



---

---

Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----

**Ponto Um – Intervenção do Público.**-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Diogo Madureira, António Oliveira e Hermínio Almeida. ----

DIOGO MADUREIRA – Começou por pedir esclarecimentos sobre a duração deste ponto da Ordem de Trabalhos e sobre as regras que não permitem que um cidadão intervenha duas vezes. -----

A Presidente da Mesa informou que este período dura 30 minutos. Havendo 3 intervenientes, cada um disporia de 10 minutos. Informou ainda que as regras que orientam este ponto estão na Lei 75/2013, na Lei13/99 e no Regimento da Assembleia que lhe seria fornecido assim que possível. -----

DIOGO MADUREIRA – Continuou, lamentando o encerramento do lar de Lavadores. Apresentou a sua disponibilidade gratuita para integrar um grupo que pretenda intervir na associação. Demonstrou a sua admiração por a Comissão de Inquérito não ter sido aprovada. Afirmou que não quer lidar com dinheiro mas responsabilizar-se-á por toda a documentação que entre a saia do Lar. Agradeceu à Presidente pelas démarches que encetou face aos problemas que apresentou na última assembleia.-----

A Presidente do Executivo disse que esta matéria não é da competência da Junta de Freguesia, mas de uma empresa social e sugeriu que marcasse uma reunião com a direção da associação para informar da sua disponibilidade. Esclareceu que esta associação não tinha nenhum lar e nunca teve intenção de o ter. Fazia apenas apoio a 14 pessoas, não todas de Canidelo. -----

ANTÓNIO OLIVEIRA – Na sua intervenção, disse que vinha em nome da Associação de Lavadores. Afirmou que a associação não é uma empresa mas de uma IPSS e que no futuro havia ideia de construir um lar. Segundo as informações que tem, a associação está registada na Assembleia da República. Ficou triste na última assembleia por não ter visto boa vontade para ajudar a Associação de Lavadores. Esta associação apoiava muitos idosos e é triste que esse apoio tenha terminado. Acha que se fosse uma coletividade não se deixaria morrer como se está a fazer com a associação. Por experiência sabe as necessidades dos idosos e lamenta que não se possa continuar. -----

A Presidente do Executivo esclareceu que a Associação de Lavadores não está registada na Assembleia da República, mas no Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Hoje, as IPSS funcionam como empresas sociais. A associação não morreu, apenas suspendeu a sua atividade por falta de verbas para cumprir os seus compromissos, mas poderá aceitar a ajuda de quem esteja disponível para tal. Está-se sempre a tempo de reiniciar as atividades da associação. Os sócios e apoiantes podem reativá-la, desde que se comprometam com os princípios inerentes de qualquer IPSS -----

HERMÍNIO ALMEIDA – Falou sobre a destruição de algumas bocas de incêndio que existem na freguesia, o que é de lamentar, na Rua do Cerro, junto ao n.º 58, há uma tampa da TVTEL com 2 buracos onde podem entrar pés de crianças o que, a vir a acontecer pode ser dramático. Junto ao n.º 126, há uma



fuga de água que deve ser resolvida. Agradeceu a intervenção do Executivo da Junta num problema de apropriação indevida na Rua Particular do Meiral. -----  
A Presidente do Executivo pediu a colaboração do morador para identificar as bocas de incêndio que necessitam de intervenção. Vai ver se a TVTEL ainda existe para resolver o problema da tampa; se não existir a Junta de Freguesia irá tentar solucionar o caso. Vai averiguar da fuga de água, que pode não o ser, mas sim a exaustão da água acumulada dentro das habitações.-----

**Ponto Três – Ordem do Dia.**-----

**Alínea c) Discussão e votação da atribuição de poderes à Exma. Sra. Presidente da Junta para outorgar a escritura de justificação, para efeito de reconhecimento da propriedade e concomitante registo, a favor da freguesia de Canidelo, do prédio urbano inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8432 NIP e do Prédio rústico, com a área de 961 metros, com inscrição matricial sob o artigo 3473 ARV.**-----

A Presidente do Executivo, apresentando este ponto, disse que se pede à assembleia que autorize a Presidente a fazer o registo do edifício da Junta, para torná-lo propriedade da autarquia. Tem sido um processo exaustivo, tendo sido inclusive necessária uma licença de habitabilidade, por parte da Câmara de Gaia. Qualquer esclarecimento poderá ser pedido à jurista da Junta, Dra. Paula Costa.-----

JOAQUIM ANDRADE – Congratulou-se com a conclusão deste processo que se arrasta há vários anos. Foi um problema detetado pelo Executivo anterior que o tentou resolver, mas, com grande tristeza sua, por várias razões, não conseguiu resolver na totalidade.·

A Presidente do Executivo disse que o anterior Executivo fez tudo o que foi possível, mas este processo tem sido muito complicado, tendo dois advogados a trabalhar junto de entidades públicas. Deixou a homenagem aos executivos anteriores que fizeram o possível, nas respetivas épocas.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente do Mesa colocou esta alínea à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

**Alínea d) Apreciação do inventário de bens, direitos e obrigações.**-----

Não havendo qualquer intervenção dos eleitos, nem carecendo de votação, passou-se à alínea seguinte.-----

**Alínea e) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.**-----

JOAQUIM ANDRADE – Solicitou a palavra para fazer algumas correções às atas em votação. Na ata n.º 9, página 2, na intervenção de Armindo Lourenço, onde se lê “de disse” passe a ler-se “Ihe disse”. Na ata n.º 17, página 3, “pata a banca”, deverá passar a “para a banca” e “a criara” passará a “a criar”; página 4, “noivas passadeiras” para “novas passadeiras” e “Espírito Santo que” passará a “Espírito Santo diz que”; página 5, “não de poderão” deverá passar a “não se poderão”; página 6, “PSD e CDS de devem” passará a “PSD e CDS se devem”; página 7, “sobra muito pouca” deverá passar a “sobra muito pouco” e “necessidades da” passará a “necessidades da”; página 9, “Casa doa Areeiros” deverá passar a “Casa dos Areeiros” e “apareceriam” deverá passar a “apareciam”; página 10, na linha 11, cortar a 2.º “principalmente”, onde se lê “coma as escolas” passe a ler-se “com as escolas” e onde está “Desporto, Cultura e Desporto” passe a estar “Cultura e Desporto”. Na ata n.º 18, a data



---

---

está mal, deverá ser “*janeiro de dois mil e dezasseis*” e não “*dezembro de dois mil e quinze*”. -----

A Presidente do Executivo solicitou que na ata n.º 17, página 4, “**SIG**” passe a “**CIG**” pois que trata-se da Comissão para a Igualdade de Género. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Pediu para ouvir a gravação da ata n.º 17, no referente à página 5, pois a transcrição da sua intervenção não corresponde ao que disse na realidade. -----

DURVAL FERNANDES – Em relação à ata n.º 9, lamenta que o PS e o BE, não se tenham feito representar para elaboração desta ata. -----

A Presidente da Mesa esclareceu que o BE não se fez representar devido a uma troca de datas, mas que a sua representante foi informada do teor da reunião. -----

DURVAL FERNANDES – Continuou, dizendo que a eleita Raquel Feiteira não esteve presente e nesta assembleia também não esteve e, como tal, não fará as considerações que julgaria pertinentes. Na ata n.º 17, está mencionado que a eleita Diana Valente esteve presente, quando na realidade foi o eleito Rui Santos, o que foi confirmado pela consulta do Livro de Presenças. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Solicitou a palavra para esclarecer que a reunião tinha sido marcada para uma data e foi adiada para a semana seguinte. Pensou que esse adiamento seria de oito dias e veio à Junta no dia seguinte ao da realização da reunião. Ligou à Presidente da Assembleia que a informou do que se tinha passado. -----

A Presidente da Mesa informou que a ata n.º 17 ficaria para votação numa assembleia posterior. Colocou à votação as atas n.º 9 e n.º 18, considerando as alterações introduzidas e foram ambas aprovadas por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes na respetiva assembleia. -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.**-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar. -----

JOAQUIM ANDRADE – Solicitou a palavra para pedir esclarecimentos sobre a reunião relativa à requalificação da frente fluvial que pensa não ser na zona de Canidelo. Em relação à visita do Presidente da Câmara ao Campo de Jogos, perguntou se a situação está a avançar e como está a questão das obras. Solicitou esclarecimentos sobre a recuperação da zona de São Paio, se havia mais desenvolvimentos. -----

A Presidente do Executivo informou que a requalificação da frente fluvial é mais a montante do rio e não na zona de Canidelo. Continuou, dizendo que, há cerca de 1,5 meses começaram reuniões com a família Marques Gomes, para tentar resolver o imbróglio existente. A Câmara de Gaia fez uma proposta aceite pela família. Esta família foi muito prejudicada por situações políticas. O interesse da Junta é zelar unicamente pelo Campo que é da sua responsabilidade, por testamento. A Câmara de Gaia pretende limpar o terreno onde existiu a antena e deixá-lo em condições para venda pela família, compensando as perdas que tem sofrido. Talvez não seja a melhor solução mas é preferível a um processo judicial e a milhões em indemnizações, como tem acontecido com outros casos em Gaia. A Junta de Freguesia tem um



---

---

projeto para o Campo de Jogos, mas não o pode implementar porque apenas tem metade do terreno. O projeto “A Baliza é tua” tem funcionado devida à construção de balneários pelo jogador Helton. A grande aposta é registar o Campo de Jogos no nome da freguesia. Em relação à zona de São Paio, está em fase de cabimentação. na Rua da Associação, deve ser levantado o piso de cubos e colocado alcatrão, entre outras intervenções. -----

DURVAL FERNANDES – Perguntou à Presidente do Executivo com que ideia tinha ficado depois da reunião com o DR. Miguel Lemos, administrador das Águas de Gaia. Quis saber quais os protocolos assinados com as associações humanitárias dos Bombeiros de Gaia. Solicitou ainda um parecer sobre o encontro na Igreja Evangélica Alemão do Porto, relativa a cuidados paliativos. - A Presidente do Executivo informou que foi feita uma lista das ruas intervencionadas em Canidelo, para apresentar ao administrador das Águas de Gaia e apurar quais foram da responsabilidade desta empresa, a fim de serem arrançadas. A Igreja Alemã do Porto iniciou um projeto, com algumas igrejas alemãs, sobre a criação de uma resposta de cuidados continuados no limiar da vida. Este grupo defende que se devem dar todos os apoios no fim da vida e que as pessoas devem poder morrer nas suas casas ou onde quiserem. É uma igreja com uma atividade muito sóbria e está representada no Conselho Consultivo da Juventude. Neste encontro, estiveram pessoas de muitas nacionalidades ligadas à cultura alemã e visou os cuidados paliativos e terminais, uma grande preocupação desta Igreja. Em relação aos Bombeiros, informou que a Câmara de Gaia fez um protocolo com as Associações humanitárias de Bombeiros que visa as questões logísticas dos bombeiros de Gaia. -----

Joaquim Andrade – Corroborou tudo o que a Presidente do Executivo disse sobre o Campo de Jogos. Se fosse da família Marques Gomes, já teria processado o anterior Executivo da Câmara. Esta família foi um grande mecenas para Canidelo e tem sido muito prejudicada, principalmente por questões ligadas ao Campo de Jogos. Entristece-se, enquanto eleito, porque a política não pode calcar valores nem cidadãos, principalmente aqueles que tudo deram à freguesia. Congratula-se com os progressos, pois irão colmatar uma grande injustiça para com esta família. -----

A Presidente do Executivo disse que a família Marques Gomes tem uma boa recordação daquilo que a Junta fez enquanto a deixaram, pois foi arredada das negociações a dada altura. Na política, não pode imperar o “vale tudo”, pois o povo confia nos políticos e estes devem satisfações a quem os elegeu. Tem esperança que, com a força de todos, se consiga implementar valores mais elevados. Fez uma chamada de atenção para o facto de a empresa Espírito Santo ter tentado alterar os horários e as carreiras dos transportes na Rua do Corgo. Um grupo de moradores denunciou à Junta de Freguesia a situação e esta contactou a empresa. A Câmara de Gaia impediu que a empresa fizesse essas alterações e obrigou-a a registar as carreiras e horários em vigor na Área Metropolitana do Porto. Pediu a todos que, em caso de dúvidas ou de falta de informação, passem primeiro pela Junta de Freguesia, pois o que não se souber, procurar-se-á saber. Tem esperança que a mudança da situação da STCP possa ser bom para Canidelo. O trabalho dos funcionários da Junta de



Freguesia é muito importante para o Executivo. Pediu que lessem os relatórios das técnicas dos Serviços Sociais para se perceber a situação de pobreza que grassa em Canidelo e todo o apoio advindo da Loja Social. Lá estão todos os esforços da Junta para apoiar com formação aqueles que necessitam. O trabalho destas técnicas é virado para as pessoas e não é político. -----

A 1.<sup>a</sup> Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 2.<sup>a</sup> Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram vinte e duas horas e cinquenta e nove minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo 1.<sup>o</sup> Secretário e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

---

---